



Coordenador: Prof. Fabrício de Souza Neves  
Subcoordenador: Prof. Evaldo dos Santos  
Chefe de Expediente: Lucas Indalêncio de Campos

Bloco didático-pedagógico do HU (térreo)  
medicina@contato.ufsc.br  
www.medicina.ufsc.br  
3721-2282

# BOLETIM do CURSO DE MEDICINA

## Setembro 2015

## AGENDA

### Outubro

21/10

#### TESTE DE PROGRESSO

ATENÇÃO para a nova data! O Teste de Progresso ocorrerá no dia 21 de outubro. O EMPENHO DE TODOS É MUITO IMPORTANTE. Leia sobre avaliações do curso e a atual posição da Medicina-UFSC em alguns rankings na página 2.

21/10

#### 1º TURNO – ESCOLHA DO REITOR E VICE-REITOR

No mesmo dia 21 de outubro ocorrerá o 1º turno da escolha de Reitor e Vice-Reitor. Estudantes, professores e Técnico-administrativos podem votar. Escolha seu candidato e **VOTE!** Se você não escolher seu Reitor, saiba que outros escolherão por você.

22/10

#### SACI

Seminário de avaliação do currículo integrado. Para contribuir, conheça o Projeto Pedagógico do Curso, as Diretrizes Curriculares Nacionais (disponíveis em [www.medicina.ufsc.br](http://www.medicina.ufsc.br)), e traga suas ideias.

## Sucesso da 1ª SAMED

Realizou-se no mês de agosto a 1ª Semana Acadêmica da Medicina (SAMED), edição Prof. Edelson Flavio Morato. O evento organizado pelo CALIMED trouxe temas originais para somar à formação do aluno, inovou com a realização de oficinas práticas e encerrou-se com uma bela homenagem aos formandos da 1ª turma da UFSC, de 1965. Em breve, uma edição extra do "Boletim" trará as imagens e relatos do evento.

## Candidatos a Reitor e EBSEERH

Nenhuma questão administrativa afeta tanto o Curso de Medicina da UFSC quanto a atual situação do Hospital Universitário: em grave falta de leitos, medicamentos, equipamentos e, pior que tudo, sem perspectiva de melhora. Em fevereiro de 2015, encerrado o ciclo de debates promovido pela UFSC, o Colegiado do Curso de Medicina declarou-se favorável à adesão da UFSC à EBSEERH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, empresa pública do Ministério da Educação), por reconhecê-la como única solução para recuperar o HU (ver Nota Pública 01, disponível em [www.medicina.ufsc.br](http://www.medicina.ufsc.br)).

Agora, com a perspectiva da escolha para Reitor, entendemos que a posição de cada candidato para esta questão deve ser conhecida, para embasar nossas escolhas. Encaminhamos a todos os candidatos as seguintes perguntas: **"Qual a sua posição sobre a adesão da UFSC à EBSEERH? Se favorável, quando e como o Sr(Sra) encaminhará a adesão? Se contrária, de quais fontes de recursos o Sr (Sra) proverá o orçamento para o HU? Em caso de posição contrária à EBSEERH e sem alternativa de orçamento, o Sr (Sra) defende que o HU se adeque a menores orçamentos com redução de sua capacidade, passando a ser um hospital de nível secundário ou menor?** As respostas que obtivermos serão publicadas na edição de outubro deste "Boletim".



# Para estudar e pesquisar à distância: Biblioteca divulga suas bases de dados.

Mesmo de casa, você pode acessar a RedeUFSC através de uma conexão chamada VPN (Virtual Private Network). Para obter essa conexão, acesse o Sistema de Autenticação Centralizada ("Id UFSC") em <https://sistemas.ufsc.br/login> e entre em "Acesso a Rede". Precisando de ajuda, acione o SetIC (setor de TI da UFSC) em <https://chamados.setic.ufsc.br>.

A BU apresenta em <http://www.bu.ufsc.br/framebases.html> uma lista de suas bases de dados.

Para estudar, destacamos aquelas com textos e ferramentas que subsidiam a decisão clínica. Tente consultar!

- **Dynamed** (acesso por VPN)
- Periódicos CAPES (acesso via VPN) – Entrar em "Buscar Base" - Acessar **MiCROMEDEX**
- **Uptodate** (acesso por VPN, parcial – acesso integral nos computadores do HU).

Ainda não disponível na BU-UFSC, o **BMJ Best Practice** está oferecendo uma "degustação" de acesso gratuito até 31 de outubro. Para usar, acessar <http://brasil.bestpractice.bmj.com>.

Para fazer pesquisa, você deve consultar artigos originais, conhecer a informação na origem. Use as bases de dados como PubMed, Scopus, Scielo, entre outras, e procure os artigos com sua conexão VPN. Encontrará boa parte deles disponíveis diretamente ou via Periódicos CAPES.

**E para fazer pesquisa e TCC, você já tem seu orientador? Comece desde as primeiras fases. Consulte a lista de professores do Curso em [www.medicina.ufsc.br](http://www.medicina.ufsc.br) (na guia TCC) e faça seus contatos.**

*(Com a colaboração da Bibliotecária Maria Gorete Savi)*

---

## Alunos da Medicina – UFSC tiveram desempenho acima da média no Teste de Progresso 2014. Confira outros rankings

**É bom poder dizer que se formou numa boa escola** – Construir uma boa escola é tarefa dos professores, técnico-administrativos e também dos alunos.

Foi recentemente divulgado o Ranking da Folha (<http://ruf.folha.uol.com.br/2015/>). Entre os 188 cursos de Medicina avaliados no Brasil, a UFSC ficou na 33ª posição - a melhor colocação dentre as escolas catarinenses.

Na avaliação do Guia do Estudante da Editora Abril, o Curso de Medicina da UFSC recebeu a avaliação de "4 estrelas", o único curso catarinense nesta lista. Apenas 10 cursos no Brasil obtiveram "5 estrelas".

(<http://guiadoestudante.abril.com.br/profissoes/saude/medicina-690586.shtml>)

No Teste de Progresso de 2014, os alunos da UFSC tiveram desempenho superior à média das escolas participantes em todas as áreas (Bioética, Ciências Básicas, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Saúde Coletiva). E é importante destacar que nas primeiras fases nossos alunos tem desempenho similar aos das demais escolas - a diferença aparece nas fases finais, o que sugere o 'feito da escola' em nosso aluno. Participaram do Teste do Progresso, além da UFSC: Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade do Planalto Catarinense (Uniplac), Universidade Comunitária da Região de Chapecó (Unochapecó), Universidade do Vale do Itajaí (Univali), Universidade da Região de Joinville (Univille), Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc), Universidade Positivo (UP) e Centro Universitário Cesumar (Unicesumar) – **Por isso recomendamos FAZER BEM seu teste de progresso. Sua escola é uma credencial sua.**



Era estudante do quinto ano, estava de plantão noturno na Unidade de Terapia Intensiva, a maior do Hospital Geral, que recebe quase todos os pacientes cirúrgicos nos pós-operatórios. Curioso, queria saber dos casos, mas o residente, que na ocasião era o meu chefe, não tinha a menor condição de discutir, tinha muito trabalho. O meu era mais ameno, só precisava colher gasometrias arteriais de todos os pacientes.

Gasometria é um exame que dá informações importantes sobre o funcionamento principalmente dos pulmões e rins, fundamental na terapia intensiva onde se colhe de quase todos os pacientes ao menos uma vez ao dia. Como é obtida por punção de artéria, na maioria das vezes a radial (do pulso), tem que entrar fundo com a agulha, costuma ser doloroso.

A gente no começo fica com dó dos pacientes, quando fazemos a punção profunda na pele eles fazem aquelas caras de dor e a gente entra bem devagarinho. É a pior coisa que se pode fazer, porque a artéria contrai e nunca mais se acha, dói muito mais. Aprendi que se colhesse com a mão dura e sem dó o procedimento se fazia com maior rapidez e menor trauma. Acabei achando que era um bom coletor de gaso.

Ali na UTI quase todos os doentes estavam sedados e intubados, respirando com auxílio de aparelhos que chamamos ventiladores mecânicos, eram dez pacientes, dez gasometrias. Colhi as nove primeiras sem dificuldades.

A décima seria em um paciente que me foi passado como um caso de câncer de pulmão em fase terminal. Perguntei ao residente se precisava colher o exame desse paciente. Ele achou que eu estava correndo de trabalho. Minha impressão era que em uma pessoa sem possibilidade de tratamentos

# Gasometria

Extraído do livro: O pior médico do mundo

Autor: Gerson Salvador

Editores Martins Fontes

Para conhecer o projeto do livro e ler alguns dos trinta e dois textos que o compõem: <http://goo.gl/zRPcLQ>

era melhor não fazer procedimentos dolorosos. Ele disse que de manhã quando passasse o plantão para o seu chefe ele perguntaria das gasometrias e que ele precisaria passar todos os resultados. Discordei, vacilei, acabei acatando.

Cheguei ao leito dez onde estava Francisco. Ele usava uma máscara bem vedada que envolvia a boca e o nariz com oxigênio e ar comprimido sendo oferecidos em pressão. Estava acordado.

Ajeitei na bandeja de aço inoxidável: algodão com álcool, agulha e seringa.

- Boa noite seu Francisco.

Ele não pode falar por causa da máscara. Respondeu olhando em meus olhos. Olhar de ternura. Pegou na minha mão com um certo carinho também.

- Eu sou estudante do quinto ano, estou fazendo estágio nessa UTI, preciso colher uma gasometria do senhor.

Balançou a cabeça consentindo.

Fiz uma punção no antebraço direito. Procurei a artéria radial. Ele fez cara de dor. Não achei. Lacrimou. Fiquei com dó! Não podia mas fiquei. Fiz uma segunda punção no antebraço esquerdo e não achei nada. Ele gemeu e se contorceu.

- Seu Francisco, eu não consegui! Vou chamar o residente para fazer a punção. Ele sabe fazer isso melhor do que eu. Não quero machucar o senhor.

Me afastava do leito. Ele me puxou pelo avental. Balançou o dedo indicador direito fazendo um sinal de negativo. Me olhou com um olhar que não soube decifrar se era de raiva ou tristeza. Apontou duas vezes o mesmo dedo para meu peito. Mirou meu olho. Apontou a artéria radial direita. Deu três toques bem de leve próximo ao local que eu tinha puncionado.

Afastou o dedo. Mostrou a palma da mão balançando suavemente, como quem pede calma. Pegou o meu indicador direito e colocou em um local bem delimitado com o pulso bem cheio, ele mesmo pressionou meu antebraço para que eu tocasse bem de leve, tocasse com minha delicadeza costumeira não sentiria nada. Introduzi a agulha com confiança exatamente onde ele me mostrou. Sangue fluiu. Vermelho vivo. Pulsante. Os olhos do homem brilhavam e ele ria!

- O senhor é profissional de saúde?

Balança a cabeça fazendo sim.

- O senhor é médico?

Levanta o polegar num gesto afirmativo.

- Obrigado, professor, por sua generosidade. Eu nunca vou esquecer do senhor.

Ele apontou para mim depois girou a mão apontando um a um todos dos pacientes da UTI.

Eu entendi que ele insistira que eu fizesse o procedimento, atravessando além de sua dor, não só por mim mas por todos os outros pacientes da unidade, tomei a liberdade de interpretar que era por todos os meus futuros pacientes. Em poucos dias ele já não existia, cruzara o seu Bojador, deixara para traz suas tormentas. Todas as vezes que colho ou ensino a colher gasometria até hoje de certa maneira eu o visito.

Gerson Salvador

Contribuições ao "Boletim" podem ser encaminhadas para [medicina@contato.ufsc.br](mailto:medicina@contato.ufsc.br)